

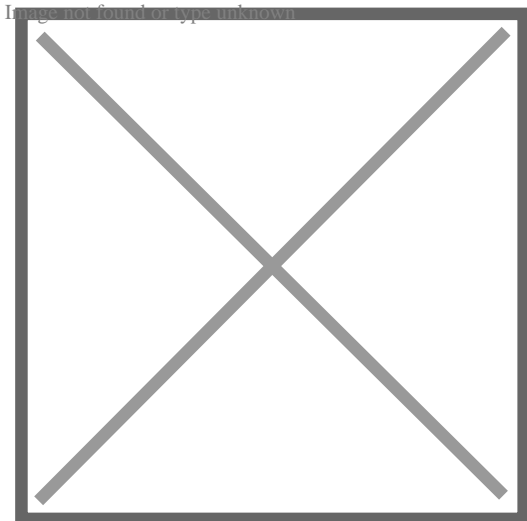
Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Cavalaria da PM registra mais de 3,5 mil atendimentos em projeto de equoterapia

EM 2025

Wellyngton Souza | PMMT

O Regimento de Policiamento Montado da Polícia Militar de Mato Grosso, a Cavalaria, registrou, em 2025, um total de 3.574 atendimentos no projeto de equoterapia, promovido pela unidade, no Estado. Somente em Cuiabá, foram contabilizados 2.640 atendimentos. Além de visar à saúde e ao bem-estar, o projeto promove a aproximação da sociedade com a instituição.



A equoterapia é uma terapia que utiliza cavalos como instrumento para promover benefícios físicos, emocionais e sociais a pessoas com deficiências ou necessidades especiais. O acompanhamento conta com uma equipe multidisciplinar composta por fisioterapeutas, psicólogos, pedagogos e médicos veterinários.

O comandante da Cavalaria, tenente-coronel Walmir Barros Rocha, destacou que essa é uma das ações sociais que são promovidas pela Cavalaria, que integra o Comando de Policiamento Especializado (CPE).

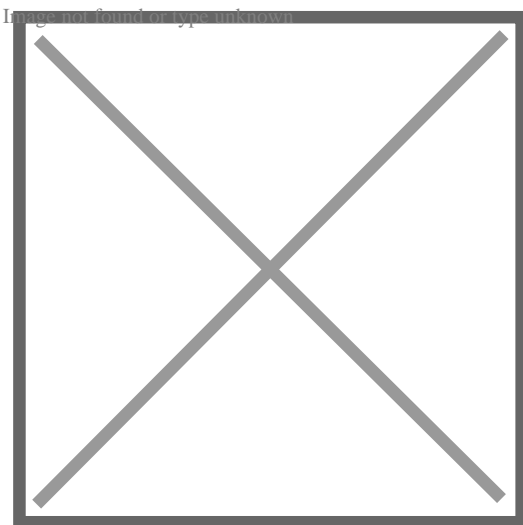
“A integração entre polícia e sociedade é muito importante para a segurança pública. Esses projetos representam formas inovadoras e eficazes de promover a reabilitação física, emocional e social de pessoas com necessidades especiais. Assim como a equoterapia, já promovemos visitas ao Hospital do Câncer, também como forma de aproximar a população das nossas ações sociais”, destacou.



Ainda na Capital, no último ano, a Cavalaria prendeu 137 pessoas em flagrante por ocorrências diversas, cumpriu 22 mandados de prisão e prendeu oito pessoas por tráfico de drogas. Além disso, recuperou quatro veículos, apreendeu três armas de fogo e 18 munições. Os policiais militares da unidade registraram 105 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO).

Já no interior do Estado, os policiais militares, por meio do 1º Esquadrão Independente de Policiamento Montado da Polícia Militar, registraram outros 934 atendimentos sociais com a equoterapia, entre os municípios de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Sinop.

No último ano, as equipes conduziram 364 pessoas em flagrante, apreenderam 40 armas de fogo, 12 simulacros, recuperaram nove veículos e registraram 51 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO).



Para o tenente-coronel Rocha, o balanço de produtividade da unidade é bastante significativo, tendo em vista que a ampliação dos atendimentos e o reforço do policiamento a pé foram intensificados com a criação do programa Tolerância Zero, do Governo do Estado, que fortaleceu as ações da unidade.

Conforme Rocha, um dos diferenciais do policiamento ostensivo montado é a maior flexibilidade no trânsito. Outro ponto é o fato de que, por estar mais alto, o policial tem um campo de visão maior do que quem está a pé ou dentro de uma viatura.

“O conjunto cavalo e cavaleiro é treinado diariamente para lidar com as mais diversas situações de emprego, oferecendo maior técnica e capacidade de resposta em qualquer missão, proporcionando uma vantagem significativa em operações de patrulhamento e controle de distúrbios”, ressaltou.